

## Q.4. Qual é um cronograma de seguimento apropriado depois da inserção do DIU?

Recomendações	Racionalidade
<p>a) Deve ser marcada uma visita de seguimento cerca de um mês após a inserção; depois, não há necessidade de cronograma fixo de seguimento.</p> <p>b) A cliente deve ser fortemente encorajada a visitar a clínica em qualquer ocasião se tiver problemas ou perguntas e especialmente nos seguintes casos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Período atrasado (possível gravidez),</li><li>• Manchamento ou sangramento anormal, excessivo ou prolongado,</li><li>• dor abdominal ou dor durante o ato sexual,</li><li>• exposição a infecções (como gonorréia), corrimento vaginal anormal ou dor pélvica, especialmente com febre, ou</li><li>• fios perdidos ou os fios aparecem mais curtos ou longos.</li></ul> <p>c) As visitas são encorajadas para outra atenção preventiva de saúde reprodutiva, conforme disponível, inclusive o fornecimento de camisinhas, quando apropriado.</p>	<p>a-c) Uma visita de seguimento a 3 a 6 semanas é prudente, sendo que a maior incidência de DIP após a inserção do DIU é a um mês. Depois disto, não há necessidade de um cronograma de seguimento fixo. A melhor qualidade de atenção é de concentrar os recursos clínicos e a atenção naquelas mulheres que retornam à clínica com queixas ou problemas.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1) Farley TM, Rosenberg MJ, Rowe PJ, Chen JH, Meirik O. Intrauterine devices and pelvic inflammatory disease: An international perspective. <i>The Lancet</i> 1992;339:785-788.</li><li>2) Janowitz B, Dighe NM, Hubacher D, Petrick T. Assessing the impact of IUD revisits. Family Health International. Apresentado em uma reunião da American Public Health Association, em São Francisco, California, outubro de 1992.</li></ol>